

Parques Urbanos transformam paisagens de cidades do Centro-Oeste

O parque ainda nem está pronto, mas a área do estacionamento já serve para que os primos Ryan, Yuri, João, Sofia e Giovana, que têm entre 3 e 9 anos de idade, passem horas se divertindo. Parte da turminha mora em Mundo Novo, cidade do Mato Grosso do Sul que fica na divisa com o Paraná, e passa as férias em Juranda, no Centro-Oeste paranaense. E é neste período, quando se encontram, que aproveitam para matar as saudades brincando.

O palco para a diversão das crianças é o Parque Municipal de Juranda, que passa por uma reestruturação completa para que as brincadeiras não fiquem restritas apenas ao estacionamento ou às ruas da cidade, que tem pouco mais de 7,6 mil habitantes, de acordo com o último Censo. O recurso que será disponibilizado pelo Governo do Estado é de R\$ 715,4 mil, para revitalizar uma área de 90 mil metros quadrados, mas estava abandonado há anos.

O investimento faz parte do programa Parques Urbanos, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo em parceria com o Instituto Água e Terra (IAT), que investem R\$ 41,6 milhões para a construção de novos espaços de lazer e preservação ambiental em 46 cidades paranaenses. Somente neste ano, serão destinados R\$ 32,3 milhões para iniciar as obras em oito municípios e finalizar nos demais.

Na região Centro-Oeste, cinco municípios foram contemplados com os recursos: além de Juranda, também estão em obras áreas em Campo Mourão, Jussara, Araruna e Moreira Sales. Juntos, os parques somam 311.880,31 metros quadrados de áreas verdes, com investimentos na ordem de R\$ 5,9 milhões.

“Cidades de todo o Paraná estão contempladas no programa, que busca recuperar áreas degradadas e ampliar os espaços de lazer. É um projeto completo, que traz mais qualidade de vida aos cidadãos e garante a preservação de áreas verdes no Estado”, afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

A estimativa da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e do Turismo é impactar positivamente a vida de mais

de 1 milhão de paranaenses. O programa está ancorado nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e auxiliará o Paraná a alcançar com mais eficiência o ODS 11, que versa sobre cidades mais inclusivas, políticas públicas integradas e acesso universal a espaços seguros, acessíveis e verdes.

“Não apenas a população local, mas todo o Estado ganha com um programa como este, que reforça as ações estratégicas do governo nas áreas do turismo e do meio ambiente. As áreas onde os parques estão sendo instalados eram espaços perdidos, desocupados, que estavam prejudicando a vida nos riachos e servindo de ocupação irregular”, disse o secretário estadual de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes.

JURANDA

O Parque Municipal fica logo na entrada de Juranda e dá as boas-vindas não apenas aos moradores, como para qualquer pessoa que chega na cidade. É o caso da dona de casa Geocasta Gomes da Silva, que acompanhava os filhos e sobrinhos no passeio.

Moradora de Novo Mundo, ela visita todos os anos a mãe, que mora a alguns metros do parque, e aproveita os dias de férias para levar as crianças para aproveitar o local. “Todo ano a gente vem para cá para ficar as férias inteiras. É impossível ficar com as crianças só em casa, então já junta os filhos, os primos e os sobrinhos para vir para fora. O parque novo tá ficando top, cada dia mais bonito”, diz.

A obra em Juranda já ultrapassou os 77% e deve ser concluída ainda no primeiro semestre. A remodelação inclui o plantio de mais de 15 mil metros quadrados de grama, um novo alambrado em toda a extensão do parque, a construção de quadras, uma de futebol suíço e outra de areia, a revitalização e ampliação de dois lagos e uma pista de caminhada ao seu redor. Os quiosques com churrasqueira, o parque infantil e a academia ao ar livre, que já têm no local, também serão restaurados.

No futuro, os planos da prefeitura incluem a instalação de pedali-
nhos no lago e de uma

pista para a prática de motocross e bicicross. O recurso do Estado também prevê iluminação e a instalação de câmeras, para garantir uma maior segurança de quem vai aproveitar a área até mesmo à noite. “O parque estava abandonado há quase sete anos e as pessoas já não vinham, os quiosques foram depredados várias vezes. E a cidade não tem outra área igual a essa, arborizada, onde as pessoas podem caminhar ou passar o dia”, conta a arquiteta Fernanda Carnieli, da prefeitura de Juranda.

Mesmo antes de ser concluído, os planos para quem vai aproveitar o local já estão feitos. Com a palavra, os maiores especialistas em diversão: as crianças. “Eu não lembro como era antes, acho que não tinha nada aqui. Mas quando ficar pronto vai ser bem legal, vou poder brincar com os meus primos, andar de bicicleta, brincar de pega-pega, de esconde-esconde. Eu gosto de brincar de esconde-esconde à noite, porque ninguém me acha”, conta Ryan, de 9 anos, o único que mora em Juranda. “Quero vir brincar com meus irmãos e os meus primos. O que eu mais gosto de fazer na vida é brincar”, acrescenta a prima Giovana, de 7.

CAMPO MOURÃO

O maior investimento na região Centro-Oeste é na implantação do Parque da Pedreira, em Campo Mourão, onde o governo aplica um recurso de R\$ 2,3 milhões. A antiga área de uma pedreira, que já abrigou uma usina de asfalto do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), foi repassada ao município no início dos anos 2000, para a construção de um conjunto habitacional.

Com as casas entregues, parte do terreno ficou ociosa, mas desde o início a prefeitura planejava implantar um parque no local. “Eu era prefeito na época que recebemos a cessão do imóvel do Governo do Estado, já com essa ideia de também construir um parque na parte de baixo do conjunto. Com as mudanças de gestão a proposta ficou parada, mas retomamos assim que soubemos do programa do Governo do Estado”, diz o prefeito Tauillo Tezeli.

O espaço, de 92 mil metros quadrados, vai contar com lago, pista

de caminhada, duas quadras de esportes, sendo que uma delas com grama sintética, parque infantil, academia ao ar livre e arena para apresentações. Em uma segunda etapa, a previsão é melhorar ainda mais a estrutura e incluir um espaço de contemplação em cima do lago.

O parque vai beneficiar diretamente os moradores dos jardins Modelo, Santa Cruz, Esperança e Batel. “Vai ter tudo o que a população precisa em termos de esporte e lazer. O Parque da Pedreira será o mais bonito de Campo Mourão e vai valorizar uma região que já foi muito carente, mas tem crescido muito nos últimos anos, e que ainda não tinha um espaço de lazer”, afirma Tezeli.

ARARUNA

Em Araruna, o bairro que leva o nome da estação das flores, onde as ruas têm nome de árvores, também terá um espaço dedicado para a conservação ambiental. Localizado no Jardim Primavera, o Parque Urbano não será apenas um espaço de lazer, como também irá integrar o bairro, criado há menos de dez anos, à região central da cidade. É que em conjunto com as obras de implantação também está sendo construída uma ponte para ser um novo acesso ao Centro.

Com uma área de 35 mil metros quadrados, a implantação do parque dá utilidade a um terreno que estava abandonado, evitando o desmate das árvores que trazem um respiro ao bairro. O Governo do Estado

investe R\$ 1,1 milhão na obra, que deve ser entregue em abril. O projeto também será importante para conter as erosões no terreno, que estavam assoreando o córrego localizado em meio à mata.

“O espaço não tinha muita utilização. Além da mata nativa, que será preservada, tinha um pedaço que já estava desmatado, e que aproveitamos para instalar o parquinho, a academia e os banheiros”, explica a engenheira Aline Gloor, da prefeitura de Araruna. O espaço também terá quiosque, um lago com pista de caminhada em todo o seu entorno e uma trilha em meio à mata.

“O município não tinha nenhum parque ou área de lazer além da Praça da Matriz, e nessa parte da cidade não tinha nada assim. O projeto de recomposição será essencial para preservar essa área verde, porque se jogava bastante lixo aqui e o córrego estava assoreando”, destaca Aline.

Assim como em Juranda, não precisou que o parque de Araruna fosse finalizado para a população já começar a aproveitar a nova área de lazer. O espaço já ganhou a preferência dos gêmeos Miguel e Heitor, que ainda não completaram 3 anos de idade. “É uma fase que eles precisam muito de espaço para correr e brincar, então o parque vêm em boa hora. Trago eles todos os dias para correr um pouquinho, já que não há condições de só ficarem trancados em casa. Quando tiver pronto, será melhor ainda”, conta a mãe dos meninos, a eco-

nomista Katia Frederico. **MOREIRA SALES**

Um bosque em um dos acessos à cidade de Moreira Sales foi o lugar escolhido para a implantação do Parque Público Urbano no município. Além de revitalizar a área arborizada que já era usada para o descanso da população, incluindo novos atrativos, a construção do espaço também busca a preservação da mata nativa e de nascentes de rios.

“Era uma área arborizada, onde tinha algumas mesas e cadeiras de concreto e um bosque com um campinho simples, com duas traves. Tentamos unir o útil ao agradável ao manter a arborização e revitalizar o local”, explica o engenheiro civil da prefeitura, Jonathan Prado. “Com o calor que tem feito, todo mundo procura por um bosque arborizado, que é o que teremos aqui, um espaço bacana e bem útil. Com ele revitalizado e sendo usado pela população, também evitamos vandalismo ou um mal uso do espaço”, salienta.

Com uma área de 6,5 mil metros quadrados, o projeto inclui a construção de pista de caminhada, campo de futebol sintético, com uma estrutura bem melhor do que o campinho atual, banheiros, campo de bocha, playground e academia ao ar livre. O espaço vai complementar outras estruturas de lazer do município, inclusive um complexo esportivo que fica bem em frente ao bosque. O recurso destinado pelo Governo do Estado foi de R\$ 776 mil. A previsão é que a obra

seja finalizada em julho deste ano.

JUSSARA

A cerca de oito quilômetros do centro de Jussara, uma área que também já abrigou um parque, mas que há anos está sem uso, foi a escolhida pelo município para integrar o programa. Localizado no caminho da Estrada Velha de Maringá, próximo às Vilas Rurais Gralha Azul e São Cristóvão, o terreno de 88,2 mil metros quadrados, que conta com uma lagoa que já foi muito utilizada por banhistas, voltará a ter a graça de antigamente.

“Muitos anos atrás, foram construídos alguns quiosques, o lugar era utilizado para banho. Com o passar dos anos, o espaço ficou abandonado e ficou sem utilização, nem os quiosques existem mais. Quando surgiu o programa do Estado, o município resolveu retomar o uso da área”, afirma Mariana Rask, engenheira civil da prefeitura. “Como tem as lagoas e é perto da zona rural, a população voltará a ter uma área de lazer completa, com equipamentos para toda a família”.

Com investimento de R\$ 909,6 mil, estão sendo construídos no local novos quiosques, salão de eventos, trapiche, pista de caminhada, playground, academia ao ar livre e sanitários, além de projetos de paisagismo e urbanismo, iluminação ornamental e instalação elétrica, caminhos e canteiros e fechamento do entorno com alambrado. Iniciado em maio de 2020, o novo parque deve ser entregue em menos de mês.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

